

## **“O OCULTO, O OFICIOSO E AS PRÁTICAS TRADICIONAIS EM ASSENTAMENTOS DE ARARAQUARA- SP.”**

GOMES, Thauana Paiva de Souza<sup>1</sup>  
WHITAKER, Dulce Consuelo Andreatta<sup>2</sup>  
FERRANTE, Vera Lúcia Silveira Botta<sup>3</sup>

Este trabalho é fruto do projeto de mestrado e das pesquisas desenvolvidas pelo NUPEDOR, Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural<sup>4</sup> que há 23 anos acompanha as áreas rurais da região de Araraquara. Atualmente o núcleo conta com o apoio do CNPq aos projetos “Assentamentos Rurais x Desenvolvimento: parcerias, diversificações, contrapontos e complementaridades” e “Relações de Gênero e iniciativas de outro modelo de desenvolvimento: análise da participação das mulheres em assentamentos rurais”. O eixo que será desenvolvido neste trabalho relaciona-se a uma trajetória de pesquisa especialmente no Assentamento Bela Vista do Chibarro ligada às formas de sociabilidade e relações simbólicas entre os assentados. Este acompanhamento norteou a necessidade do levantamento de uma etnografia da cultura imaterial - gestos e saberes não oficiais- que fazem parte da vida cotidiana deste grupo e do repertório de formação e composição dos conhecimentos relacionados à terra. Tem-se o objetivo de analisar a transferência de saberes não oficiais como mitos, lendas, crenças e gestos para discutir os aspectos da vida cotidiana que interferem nas relações simbólicas e materiais desta população que tenta se reorganizar pós - conflitos internos gerados por parcerias com agroindústria. Através dos depoimentos de diversos atores, incluindo crianças, responsáveis por festas, pioneiros dos assentamentos, procuraremos analisar a importância da transferência destes saberes tradicionais transmitidos entre gerações como forma de identificação, resistência ou mesmo na interferir do circuito produtivo/econômico/social do núcleo lote-familiar. Finalmente, pode-se dizer que o estudo realizado sobre a sociabilidade nos mostrou quão relevantes são os espaços coletivos na vida do grupo justamente para regular funções sociais, políticas e mesmo econômicas na sociedade, e a luta recente de um grupo jovem ligado à Pedagogia da terra para a reforma o embelezamento e resgate da memória do P.A Bela Vista. Indicações que podem significar o reavivamento dos elementos da memória grupal, representando simbolicamente a vontade de retomada dos espaços dos assentamentos. Além do levantamento da importância das técnicas tradicionais de produção e cultivo que interferem nas relações socioeconômicas do grupo que delas se utilizam, promovendo coesão e estabilidade familiar.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Escolar pela Unesp de Araraquara e pesquisadora do NUPEDOR.  
[thuanap@gmail.com](mailto:thuanap@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora aposentada do Unesp e orientadora deste trabalho. [silonofre@yahoo.com.br](mailto:silonofre@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara e coordenadora do NUPEDOR.

<sup>4</sup> O núcleo desenvolve pesquisas nos assentamento da região de Araraquara e tem suas instalações no Centro Universitário de Araraquara.